



O MAIOR EVENTO DO MUNDO SOBRE IMUNIZAÇÕES

GOMES, Cristiane Mariz¹; DE ASSIS, Fernanda Pantoja Antonia Nunes²SANTOS, George Wallenberg Pereira da Silva³; MOTA, Thais Bezerra de Barros⁴

1Apoio Técnico PNI DS VII; **2**Corredenação PNI DS VII; **3**Supervisor Operacional Vigilância Ambiental DS VII; **4**Coodenação DDAB DS VII

Microplanejamento e Vacinação Extramuros: Ampliando a Cobertura Vacinal em Áreas de Alta Vulnerabilidade no território do Distrito Sanitário VII em Recife-PE

Introdução

A experiência relatada foi realizada no Distrito Sanitário VII, localizado na região norte de Recife, abrangendo 13 bairros inseridos na Zona Especial de Interesse Social (ZEIS) Alto José Bonifácio. Essa área é caracterizada por uma população em condições socioeconômicas precárias, enfrentando desafios como intermitência no abastecimento de água, ausência de saneamento básico, topografia acidentada, ocupações desordenadas e zonas suscetíveis a inundações. Tais condições expõem a população a diversos riscos.

Material e Método

O objetivo da intervenção foi aumentar a cobertura vacinal na população residente em áreas descobertas por Unidades de Saúde da Família (USFs), especificamente no bairro de Passarinho, um dos mais pobres de Recife. A intervenção visava alcançar populações que, de outra forma, provavelmente não seriam vacinadas.

Utilizou-se o microplanejamento como metodologia principal, uma abordagem detalhada e específica empregada para planejar e implementar intervenções de saúde pública em áreas específicas. O microplanejamento envolve a análise minuciosa de dados locais, como características sociodemográficas, riscos de saúde e condições geográficas, para desenvolver estratégias de ação adaptadas às necessidades e desafios particulares de uma comunidade. A metodologia, conhecida como Estratégia de Vacinação de Alta Qualidade (AVAQ), permitiu uma avaliação precisa da população-alvo, considerando suas características sociais e econômicas.

Para operacionalizar a estratégia, foram utilizados formulários de avaliação de risco para disseminação de doenças imunopreveníveis, com o objetivo de identificar áreas prioritárias e vulneráveis, bem como bolsões de não vacinados. Esta análise detalhada possibilitou a priorização de localidades com difícil acesso e descobertas de cobertura pelas USF's, permitindo a definição de ações específicas para cada cenário, com base em graus de prioridade.

Resultados

A intervenção resultou em um substancial aumento na cobertura vacinal no bairro de Passarinho. Especificamente, as ações de vacinação extramuros alcançaram um total de 289 pessoas: 131 na Vila Bom Jesus, 143 na Vila Esperança, e 15 pessoas acamadas foram vacinadas.

Discussão e Conclusões

A estratégia de microplanejamento demonstrou-se eficaz em áreas de alta vulnerabilidade social, reforçando a necessidade de intervenções adaptadas à realidade local para alcançar uma cobertura vacinal abrangente e inclusiva.

Palavras-Chave

vacinação; microplanejamento; vulnerabilidade; estratégia